Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: APLICABILIDADE DA MÚSICA NA AMBIÊNCIA HOSPITALAR COMO MÉTODO TERAPÊUTICO ASSISTENCIAL DO ENFERMEIRO

Relatoria: FRANCISCO WALTER DE OLIVEIRA SILVA

Autores: VELMA DIAS DO NASCIMENTO
MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A música é uma fala artística e cultural, presente desde o início da humanidade e em todas as civilizações. Tem autonomia de tocar a alma e sentimentos substituindo palavras e sua utilização na profilaxia e tratamento de patologias. Nos dias atuais é uma redescoberta com grandes benefícios e tem despertado em muitos enfermeiros brasileiros o interesse para as atividades musicais. Há relatos de prática ou investigações, sobre a utilização da música como um recurso para a assistência dentro de uma visão holística do ser humano. Objetivo: relatar através de publicações literárias a utilização da música como ferramenta terapêutica utilizada por profissionais Enfermeiros. Metodologia: Revisão exploratória com abordagem qualitativa nas bases de dados: LILACS, BDENF e MEDLINE, utilizando como descritores: musicoterapia, hospitalar e enfermeiro. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos, em inglês, espanhol e português, publicados entre 2015 até março de 2021, disponíveis na íntegra, gratuitos e com autoria da enfermagem, sendo os critérios de exclusão, os artigos que não contemplaram a temática do estudo. Resultados: A busca resultou em 52 artigos e, após leitura minuciosa, considerando a prática terapêutica como ferramenta para a assistência do Enfermeiro em hospitais e a influência da música como terapia assistencial, foram selecionados 12 artigos. Dentre as principais abordagens verificadas: a intervenção musical deveria ser utilizada com mais frequência, pois representa uma estratégia inovadora no cuidado aos pacientes no pós-operatório, e, além disso, ela é um dos aspectos da arte que tem contribuído no processo terapêutico e educativo em unidades hospitalares. Conclusão: A música tem um potencial terapêutico como instrumento capaz de promover mudanças físicas e psicológicas, e pertinência no tratamento e promoção de saúde. Diante disso, o Enfermeiro sendo um profissional do cuidado e dentro da sua assistência pode desenvolver atividades gerenciais, assistenciais, como proposta terapêutica a aplicabilidade da musica. Estes dados confirmam o potencial terapêutico da música como instrumento capaz de promover mudanças físicas e psicológicas.